

EFEITOS DA TERAPIA DE FOTOBIMODULAÇÃO NO REPARO TECIDUAL

Lucas Gonçalves Santos*, Belkiss Mármora, Fernanda Brochado, Tuany Rafaeli Schimidt, Manoela Domingues Martins

Objetivo: Avaliar o efeito de diferentes protocolos de fotobiomodulação utilizando lasers no reparo tecidual em pele de modelos experimentais. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo experimental, controlado, em modelo animal. Foram utilizados 120 ratos machos. Os animais foram divididos em 4 grupos experimentais: Sham (com lesão e sem intervenção da fotobiomodulação); Laser 0.1W; Gemini Dual 1W (GD1); Gemini Dual 2W (GD2). Foi criada uma ferida dorsal envolvendo uma área de 3,0 cm por 2,0 cm. Os grupos que receberam fotobiomodulação receberam tratamento diário. Após 3, 5, 10, 14 e 21 dias foi realizada eutanásia para realização das análises clínicas, morfológicas, estresse oxidativo (MDA, SOD e GSH) e citocinas (IL-1 β , IL-10 e TNF- α). **Resultados:** Clinicamente, o D10 e D14 do GD1 promoveram um reparo tecidual mais rápido do que o grupo Sham ($p < 0.05$). Exames histopatológicos demonstraram melhor reepitelização dos grupos de fotobiomodulação comparados ao Sham no D14 ($p < 0.05$). No D3, respostas inflamatórias foram menores em todos os grupos de fotobiomodulação ($p < 0.05$). No D10, o GD1 e GD2 exibiram baixa inflamação comparado ao grupo laser 0.1W e sham. Análises de colágeno no D14 revelaram que todos os grupos de fotobiomodulação promoveram melhor maturação do que o grupo sham ($p < 0.05$). MDA foi mais baixo e GSH e SOD foram mais altos nos grupos GD1 e GD2. Nenhuma modificação nas citocinas foram detectadas. **Conclusão:** A Terapia de fotobiomodulação promoveu o reparo tecidual em pele especialmente a partir do protocolo GD1 modulando processo inflamatório, estresse oxidativo e estimulando maturação de colágeno.

Descritores: Terapia a Laser. Tecidos. Modelos Animais.

AVALIAÇÃO CLÍNICA E RADIOGRÁFICA DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES SUBMETIDOS À CORONECTOMIA: RESULTADOS DE 1 ANO DE ACOMPANHAMENTO.

Lucas Jardim da Silva*, Nadine Barbosa Ferreira, Karoline Von Ahn Pinto, Lucas Borin Moura, Melissa Feres Damian, Cristina Braga Xavier

Objetivo: O objetivo desse estudo observacional prospectivo foi avaliar, clínica e radiograficamente, desfechos pós-operatórios durante um ano de acompanhamento, relacionados com terceiros molares inferiores submetidos à coronectomia, de indivíduos atendidos pelo Serviço de CTBMF-UFPEL. **Materiais e Métodos:** Foram coletados dados epidemiológicos pré-operatórios, considerando variáveis sócio demográficas, clínicas e imaginológicas, como a distância entre o ponto mais apical das raízes até a cortical superior do canal mandibular (CM). Adicionalmente foram coletados os dados de sintomatologia, perda óssea na distal do segundo molar adjacente à coronectomia e a migração do remanescente dentário, em reavaliações aos 7 dias e 1 ano após o procedimento. Os dados foram avaliados por estatística descritiva e Testes de Wilcoxon ($p < 0.5$). **Resultados:** Ao fim de 1 ano de acompanhamento, todos os 29 remanescentes radiculares acompanhados estavam presentes e nenhum destes foi relacionado à parestesia, à sintomatologia na região operada ou necessitou de reintervenção cirúrgica para ser removido. Ainda, nesse mesmo período de acompanhamento, observou-se diminuição no percentual de perda óssea na distal do segundo molar, de 33,3% (aos 7 dias) para 10,34%, e migração dos remanescentes radiculares, média de 3,37 mm. **Conclusão:** Diante dos resultados, observou-se que a migração dos remanescentes radiculares é um desfecho recorrente após coronectomia de terceiros molares inferiores e, ainda, que